

**Eixo Temático: Estratégia e Internacionalização de Empresas**

**LOGÍSTICA EMPRESARIAL: UM OLHAR SOBRE AS EMPRESAS DE PALMEIRA  
DAS MISSÕES**

**LOGISTICS BUSINESS: A LOOK AT THE BUSINESS OF PALMEIRA OF  
MISSÕES**

David Lorenzi Junior e Dalva Maria Righi Dotto

**RESUMO**

A logística é uma ferramenta estratégica para as empresas, uma vez que, permitem que as organizações planejem, dirijam e avaliem as suas ações em todo o processo, desde o suprimento dos materiais, da movimentação, armazenagem e controle dos produtos, até a colocação do produto acabado ao consumidor. Em meio a esta conjuntura o presente estudo objetiva identificar e analisar quais são as práticas relacionadas à logística utilizadas pelas empresas de Palmeira das Missões – Rio Grande do Sul e quais são os seus níveis de satisfação com os fatores atrelados ao desempenho logístico. Além disso, o trabalho também visa definir, caracterizar e classificar os diferentes modais de transporte utilizados para a movimentação dos mais diferentes tipos de materiais, atribuindo uma atenção especial ao modal rodoviário. O estudo consistiu na aplicação de questionários em cinquenta empresas de Palmeira das Missões, tendo como base o cadastro de entidades empresariais da cidade. Após serem coletados, os dados obtidos foram tabulados individualmente e analisados com a ajuda do *softawe* Excel. Dentre os resultados, , pode-se afirmar que 98% das empresas não possuem um departamento de logística em seu estabelecimento comercial.

**Palavras-Chave:** Logística –Empresas - Clientes

**ABSTRACT**

Logistics is a strategic tool for companies, since they allow the organizations to plan, direct and evaluate their actions throughout the process, from procurement of materials, handling, storage and control products to the placement of finished product consumidor. Em the midst of this situation this study aims to identify and analyze what are the practices related to logistics companies use Palm Mission - Rio Grande do Sul and what are their levels of satisfaction with the factors linked to performance logistics. In addition, the study also aims to define, characterize and classify the different modes of transport used for the movement of many different types of materials, giving particular attention to road transportation. The study consisted of questionnaires naa fifty companies in Palm Mission, based on the registration of business entities within the city. After being collected, the data were tabulated and analyzed individually with the help of Excel softawe. Among the results, one can say that 98% of companies do not have a logistics department in your shop.

**Keywords:** Logistics-Business - Customers

## INTRODUÇÃO

Observando as crescentes mudanças que vem ocorrendo no mercado atual é possível perceber que, como resultado da globalização e dos avanços tecnológicos, as organizações estão tornando-se mais dinâmicas e competitivas e os clientes cada vez mais exigentes. Diante disso e com o intuito de ambientarem-se a essas transformações, as empresas passaram a adotar novos comportamentos e estratégias a fim de encarar tais desafios.

É em meio a esse contexto que a logística vem, ao longo dos anos, ganhando mais espaço e atenção nas organizações. Além de envolver a aquisição, a movimentação, a armazenagem e a entrega dos produtos, a logística também permite que a empresa planeje e tenha uma maior e melhor organização de seus recursos e tarefas organizacionais.

Partindo de tal abordagem, o trabalho aborda particularmente, tópicos relacionados ao transporte, uma vez que, além de ser uma das variáveis logísticas mais visíveis também é responsável pela entrega dos produtos certos, na hora e locais exatos a fim de satisfazer os clientes e aumentar a lucratividade da empresa.

Considerando o exposto, o objetivo do presente estudo, é, descrever e analisar quais são as práticas e características de transporte logístico mais adotadas nas empresas da cidade de Palmeira das Missões – Rio Grande do Sul, como também as suas preferências em relação aos mesmos. Neste sentido, realizou-se uma pesquisa através da aplicação de questionários em 50 (cinquenta) empresas palmeirenses, a fim de medir sua atuação e desempenho em relação ao transporte logístico.

Completamente, este trabalho visa ainda definir, caracterizar e classificar os diferentes modais de transporte utilizados para a movimentação dos mais diferentes tipos de insumos e/ou produtos, atribuindo uma atenção especial ao modal rodoviário, uma vez que apresenta-se com um maior destaque no meio empresarial de Palmeira das Missões.

## 2. LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Um sistema logístico, de forma geral, abrange diversos fatores que mostram-se imprescindíveis para um melhor desempenho e andamento das organizações, tal como a constante redução dos custos e do tempo de entrega a fim de otimizar o serviço.

A logística permite que as organizações adotem uma postura organizacional direcionada à melhor administração de seus recursos, além de possibilitará uma atuação sistêmica desde a previsão de entrada de matéria-prima até a entrega dos produtos ao consumidor final, fazendo com que a indústria contribua para o desenvolvimento das regiões.

A logística empresarial estuda como a administração pode prover melhor nível de rentabilidade nos serviços de distribuição aos clientes e consumidores, através de planejamento, organização e controle efetivos para as atividades de movimentação e armazenagem que visam facilitar o fluxo de produtos.(Ballou, 1993, p. 17).

Conforme afirma Dias (2007, p.12) dentre as principais atividades logísticas podem ser incluídos os transportes, as compras, programação de entregas para as fábricas, controle de estoques, processamento de pedidos de clientes, planejamentos dos centros de distribuição e planejamento de atendimento aos clientes.

Atribuindo mais destaque especificamente ao transporte, que é considerado uma das principais funções logísticas, vale inferir que, conforme Fleury et al (2007, p.126), os papéis fundamentais dos transportes na logística estão ligados basicamente às dimensões de tempo e utilidade de lugar. Isto é, o transporte é responsável pela disponibilização dos produtos na quantidade certa, dentro do prazo adequado e de forma que atenda as necessidades dos compradores; tudo isso com o menor custo possível.

Além de representar a maior parcela dos custos logísticos na maioria das organizações, o transporte tem papel fundamental no desempenho de diversas dimensões do Serviço ao Cliente. Do ponto de vista de custos, representa, em média,

cerca de 60% das despesas logísticas, o que, em alguns casos, pode significar duas ou três vezes o lucro de uma companhia. (FLEURY et al, 2007, p. 126).

Entretanto, algumas iniciativas como a intermodalidade (integração de vários modais de transporte) e o surgimento de operadores logísticos, ou seja, de prestadores de serviços logísticos integrados, conforme sustenta Ribeiro e Ferreira (2002), apresentam relevante importância para redução dos custos de transporte, pois geram economia de escala ao compartilhar sua capacidade e seus recursos de movimentação com vários clientes.

Além disso, pode-se acrescentar que a multimodalidade, por sua vez, pode ser conceituada como a integração entre modais, com o uso de vários equipamentos. Já a intermodalidade, por outra, caracteriza-se pela integração da cadeia de transporte, com o uso de um único prestador de serviço e documento único.

No que tange à funcionalidade dos transportes, por sua vez, Bowersox e Closs (2009, p. 279), destaca dois pontos principais, sendo: (1) a movimentação, que tem por objetivo deslocar os materiais de um local de origem até um determinado destino minimizando ao mesmo tempo os custos financeiros, temporais e ambientais e (2) a armazenagem de produtos que, apesar de envolver um custo muito alto, pode ser justificada por uma perspectiva de melhorar o desempenho ou os custos totais de uma organização.

### 3. MODAIS DE TRANSPORTE

Os transportes de cargas possuem cinco tipos básicos de modais, sendo: rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e o dutoviário. Cada modal de transporte, por sua vez, difere-se tanto nos custos quanto nas demais características próprias, tornando-se apropriado ou não para determinada operação.

Dessa forma, a análise e seleção apropriada de uma modalidade de transporte pode ser válido para a geração de vantagens competitivas às empresas. Considerando tais aspectos, a tabela 1 apresenta em síntese, algumas vantagens e desvantagens de cada modal de transporte.

<b>MODAIS DE TRANSPORTE</b>	<b>VANTAGENS</b>	<b>DESVANTAGENS</b>
<b>RODOVIÁRIO</b>	- Boa relação custo X benefício - Curtas e médias distâncias - Grande cobertura geográfica	- Espaço limitado - Pouca capacidade de carga - Fretes altos em alguns casos - Média de anos dos veículos
<b>FERROVIÁRIO</b>	- Grandes distâncias e quantidade de cargas - Custos mais baixos - Pouco afetado pelo tráfico	- Menor flexibilidade no trajeto - Pouco competitivo para distâncias e cargas menores - Grande dependência de outros transportes
<b>MARÍTIMO</b>	- Custos baixos - Grandes distâncias e volume de cargas	- Velocidade reduzida - Pouco flexível - Transbordo nos portos
<b>AÉREO</b>	- Velocidade do transporte - Grandes distâncias - Grande frequência	- Custo elevado - Pouco flexível
<b>DUTOVIÁRIO</b>	- Longa vida útil - Rápido - Exige pouca manutenção e mão-de-obra	- Não se adapta a todos os tipos de produtos - Alto investimento inicial

Tabela 1 – Principais vantagens e desvantagens dos modais de transporte.  
Fonte: FERREIRA. M. A.. 2008.

#### 4. METODOLOGIA

O presente estudo envolve além de uma pesquisa bibliográfica, uma pesquisa descritiva de cunho acadêmico, que foi realizada por meio de uma coleta estruturada de dados.

Gil (2007), por sua vez, sustenta que a pesquisa descritiva tem como principal objetivo a descrição de características de determinada população ou fenômeno ou, estabelecimento de relações entre variáveis.

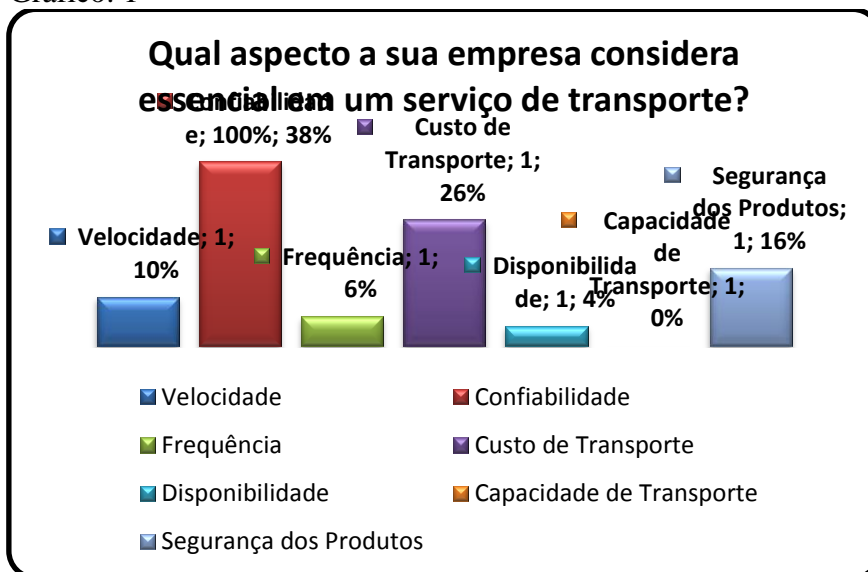
Dessa forma, a coleta estruturada de dados ocorreu por meio da aplicação de questionários em uma amostra de 50 (cinquenta) empresas da cidade de Palmeira das Missões – Rio Grande do Sul, selecionadas como base no cadastro de entidades empresariais da cidade. O método utilizado teve como objetivo coletar dados a respeito das características, preferências e práticas de transporte logístico adotadas pelas empresas de médio e grande porte.

#### 5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os processos englobados pela logística devem ser vividos de forma conjunta nas empresas, contemplando atributos como agilidade, flexibilidade e confiabilidade, que quando empregados da maneira apropriada geram benefícios às organizações e acabam resultando em reconhecimento e satisfação por parte do cliente.

Dentre as empresas entrevistadas, constatou-se que 98% não possuem um departamento de logística em seu estabelecimento comercial. No que refere-se aos modais de transporte utilizados pelas empresas vale inferir que todas utilizam-se de transporte rodoviário na maioria das situações, recebendo destaque o transporte terceirizado.

Gráfico: 1



Fonte: Pesquisa

Ao tempo que os serviços de transporte são capazes de oferecer inúmeras vantagens às empresas, tanto as frotas próprias quanto as frotas terceirizadas, também podem ser sinônimo de problemas quando mal administradas.

O gráfico 1 mostra, na opinião das empresas palmeirenses envolvidas na pesquisa, as principais falhas relacionadas à entrega dos produtos onde recebe destaque, com 56%, os problemas relacionadas com o prazo de entrega dos produtos, isto é, atrasos que acabam comprometendo a imagem e comprometimento da empresa para com seus clientes.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo realizado junto as organizações de Palmeira das Missões permitiu concluir que em um quadro de alta competitividade, as empresas envolvidas apresentaram razoável satisfação com os serviços de transporte e um número extremamente baixo de empresas mostraram possuir um departamento de logística em sua organização.

Outro ponto de destaque, é que o aspecto confiabilidade, seguido pelo fator custos, recebeu destaque dentre os fatores relevantes para a escolha de determinado serviço de transporte, ao tempo que o prazo de entrega dos produtos foi apontado como o maior problema relacionado ao serviços de transporte.

Dessa forma, considerando que as empresas respondentes caracterizam-se pela utilização do transporte rodoviário, é válido acrescentar que no Brasil, apesar de sua grande importância, o mesmo ainda enfrenta diversos problemas estruturais, tais como, má conservação das estradas, pesada carga tributária, altos tempos de espera para carga e descarga e excessivo número de empresas no setor. Tais fatores acabam por gerar um grande acirramento e competição entre as transportadoras, além de provocar perda no poder de barganha entre os clientes, empresas e prestadoras de serviços de transporte.

Portanto, em meio ao contexto atual, onde os reflexos da globalização mostram-se cada vez mais presentes em meio ao ambiente das organizações empresariais, é relevante que as mercadorias e produtos exigem movimentações eficientes entre seus canais de circulação, a fim de oferecer tais produtos no momento certo, com o menor custo possível e atendendo as expectativas dos clientes.

## **7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANTF – **Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários**. Disponível em <<http://www.antf.org.br/index.php/informacoes-do-setor/numeros>>. Acesso em 2 ago. 2011.  
ANTT – **Agência Nacional de Transportes Terrestres**. Disponível em <<http://www.antt.gov.br/carga/ferroviario/ferroviario.asp>>. Acesso em 10 ago. 2011.

BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 1993.

BARROS, M. **Terceirização logística no Brasil**. Disponível em <[http://www.ilos.com.br/site/index.php?option=com\\_content&task=view&id=738&Itemid=74](http://www.ilos.com.br/site/index.php?option=com_content&task=view&id=738&Itemid=74)>. Acesso em 17 ago. 2011.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CRESCÊNCIO, W. G. **O transporte rodoviário no Brasil e suas principais características**. Disponível em <<http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/o-transporte-rodoviario-no-brasil-e-suas-principais-caracteristicas/35540/>>. Acesso em 17 ago. 2011.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007. 399p.

FERREIRA, M. A. **Tipos de Modais**. 2008. Disponível em <[http://www.ietec.com.br/site/techoje/categoria/detalhe\\_artigo/670](http://www.ietec.com.br/site/techoje/categoria/detalhe_artigo/670)>. Acesso em 10 ago. 2011.

FLEURY, P. F. et al. **Logística empresarial: a perspectiva brasileira**. São Paulo: Atlas, 2007. 369 p.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de Pesquisa**. 4ªed. São Paulo: Atlas, 2007.

IMOHEFF, M. M.; MORTARI, A. P., **Terceirização, vantagens e desvantagens para as empresas**. Disponível em <<http://w3.ufsm.br/revistacontabeis/anterior/artigos/vIInEspecial/a06vIInesp.pdf>>. Acesso em 12 ago. 2011.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Disponível em <<http://www2.transportes.gov.br/bit/inportos.htm>>. Acesso em 12 ago. 2011.

RIBEIRO, P. C. C.; FERREIRA, K. A. **Logística e Transportes: uma discussão sobre os modais de transporte e o panorama brasileiro**. Curitiba – PR. out. 2002.